

UM ENSINO PARA A MAIORIDADE: A AULA DE FILOSOFIA COMO PRÁXIS DA AUTONOMIA

Felipe Araujo Fernandes¹
felipearaujo.fernandes87@gmail.com

AT04: Fundamentos da educação

Introdução: O presente estudo aborda o conceito de maioridade (*Mündigkeit*) na filosofia de Immanuel Kant, compreendendo o ensino como o processo de saída do sujeito da “menoridade” intelectual. A reflexão fundamenta-se no imperativo *Sapere Aude* (Ousar Saber), que convoca o indivíduo a pensar por conta própria, rompendo com a dependência de tutores externos que pautam a subjetividade contemporânea. **Objetivo:** Analisar como a prática docente em filosofia pode fomentar a autonomia, evitando que o estudante se torne um mero receptáculo de informações. Busca-se investigar as estratégias pedagógicas que transformam a sala de aula em um espaço de esclarecimento (*Aufklärung*), onde a razão crítica prevalece sobre a obediência cega a dogmas ou autoridades. **Metodologia:** A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e bibliográfica, centrada no ensaio “Resposta à pergunta: O que é Esclarecimento?” de Kant. Articula os conceitos de uso público e privado da razão para diagnosticar como a educação formal pode equilibrar a formação técnica com a exigência ética da liberdade intelectual. **Resultados:** Identificou-se que a “menoridade” é frequentemente um estado de conforto e preguiça, onde o sujeito abdica da responsabilidade de decidir. O ensino de filosofia atua na desconstrução dessa passividade, revelando que a verdadeira autonomia não é apenas o acúmulo de saber, mas a coragem de fazer uso do próprio entendimento sem a condução de outrem. Observou-se que a maioridade exige uma postura política diante do conhecimento, transformando o acesso à cultura em uma ferramenta de emancipação. **Conclusão:** A educação deve ser compreendida como um exercício de práxis libertadora. A aula de filosofia cumpre seu papel fundamental ao não “ensinar pensamentos”, mas sim ao “ensinar a pensar”. Conclui-se que a autonomia é o resultado de uma resistência intelectual contra a mecanização do juízo, permitindo que o estudante ascenda à condição de sujeito ético e artífice de sua própria trajetória intelectual. Processo esse o qual o exercício filosófico tem papel fundamental na consciência da condição de menoridade e também para a produção de ferramentas para superar esta condição e responder por si mesmo, ou seja, alcançar a maioridade, não biológica, mas, intelectual e política.

Palavras-chave: Autonomia; Esclarecimento; Kant; Maioridade; *Sapere Aude*.